Edição impressa produzida pela **Jornal O DIA SP** com circulação diária, em bancas e para assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://www.jornaldiasp.com.br/
leiloes-publicidade-legal

Concessionária da Linha 4 de Metrô de São Paulo S.A.

CNPJ/MF nº 07.682.638/0001-07

Relatório da Administração *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Sobre a Companhia: 1.1. Aos Acionistas: Senhores Acionistas, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas de Relatório dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Neste exercício, a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. ("ViaQuatro") ou ("Companhia") ou ("Concessionária") continuou enfrentando o aprimoramento de seu modelo de gestão operacional, incorporando novas práticas nos processos de atendimento e na qualificação das pessoas, otimizando sua atuação no mercado imobiliário, pensicomercial e comunicação com o foco no usuário, objetivando a melhoria contínua da segurança, da orientação, do conforto, da mobilidade e da fluidez da sua linha de metrô. **1.2. Apresentação:** A Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., denominada ViaQuatro, com sede em São Paulo, Capital, tem como objeto a exploração dos serviços integrantes da concessão patrocinada para operação, manutenção e conservação dos serviços de transporte de passageiros da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo, da estação Luz até Taboão da Serra. **1.3. Desempenho da Companhia distribuiu R$ 206.926,26 milhões** aos seus acionistas. **2. Desempenho econômico-financeiro:**

Em R$ mil	**2023**	**2022**	**Var. %**
Receita operacional bruta (incluída a receita de construção)	1.582.890	993.977	59%
Receita operacional bruta (excluída a receita de construção)	1.554.524	937.696	66%
Deduções da receita bruta	(16)	(2.568)	-99%
Receita líquida (excluída a receita de construção)	1.554.508	935.128	66%
(+) Receita de construção	28.366	56.281	-50%
Custos e despesas:	(399.922)	(363.639)	10%
- Depreciação e amortização	(92.347)	(89.198)	4%
- Serviços de terceiros	(52.868)	(43.600)	21%
- Custo com pessoal	(139.938)	(127.094)	10%
- Custo de construção	(28.366)	(56.281)	-50%
- Outros custos e resultados operacionais	(86.403)	(67.466)	28%
EBIT ajustado	1.182.952	593.090	99%
Margem EBIT ajustada (b)	76%	63%	20%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	47.933	14.035	242%
EBIT (c)	1.230.885	607.124	103%
Margem EBIT	75%	60%	25%
(+) Depreciação e amortização	92.347	89.198	4%
EBITDA (c)	1.323.232	696.321	90%
Margem EBITDA	84%	70%	19%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(47.933)	(14.035)	242%
EBITDA ajustado (d)	1.275.299	682.288	87%
Margem EBITDA ajustada (d)	82%	73%	12%
Resultado financeiro líquido	(109.654)	(135.967)	-19%
Resultado de equivalência patrimonial	47.933	14.035	242%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.121.231	471.157	138%
Imposto de renda e contribuição social	(355.805)	(147.785)	141%
Lucro líquido	765.426	323.372	137%
Endividamento bruto (e)	1.000.887	1.190.385	-16%
Investimentos (caixa)	37.833	65.153	-42%

(a) Custos e despesas: os itens apresentados neste grupo (por sua natureza) são apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia, por função nos seguintes grupos: custo dos bens e/ou serviços prestados, despesas gerais e administrativas, outras receitas e despesas operacionais. (b) margem EBIT ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT ajustado pelas receitas líquidas. Ela representa, o acréscimo líquido de contribuição, dado que está em investimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil, cuja contrapartida afeta os custos totais. (c) Calculados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. (d) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que está é um requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais. (e) Somatório das debêntures de curto e longo prazo (líquidos dos custos de transação). **Receita líquida:** O principal motivo do aumento comparativamente a 2022 foi a celebração do Termo Aditivo nº 8 com o Poder Concedente, em 26 de dezembro de 2023, para reconhecer e quantificar o desequilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO em razão do impacto do pandemia de COVID-19 e a perda de receita tarifária, referente ao período de 13 de março de 2020 e 8 de maio de 2022 e promover, em favor da CONCESSIONÁRIA, o reequilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO. Neste período foi reconhecido o valor de receita de R$ 682.607. **Custos e despesas:** No tocante a custos, o ano de 2023 foi marcado pela consolidação da operação da Concessionária, com a maturação de importantes marcos estruturais iniciados em 2022. Como destaques ao longo do período, a operação de ônibus para Taboão da Serra, no âmbito do programa de passageiros da Estação Vila Sônia (inaugurada em 2022) e a execução de toda uma gama de serviços auxiliares (limpeza, manutenção, infraestrutura) ligados a operação dessa nova estação e atendimento aos usuários. Esses fatores foram responsáveis, juntamente num cenário de expansão da demanda pós-cenário COVID e uma recuperação de contratações as quais encontravam-se congeladas desde 2022, tradutorado-se numa expansão de custos da Concessionária em 2023. **Resultado operacional:** Mesmo aumento de custos em relação a 2022, decorrente da queda dos indicadores financeiros. **Imposto de renda e contribuição social:** Aumento na apuração de impostos decorrente da contabilização de desequilíbrio econômico-financeiro, citado em Receita líquida. **Investimentos:** Redução decorrente da revisão do cronograma de investimentos da Fase II. Em 2023, houve postergação do investimento devido a atrasos na execução de pendências por parte do fornecedor. **3. Estratégia e gestão: 3.1. Governança corporativa:** A Companhia possui uma estrutura de governança corporativa que inclui o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. A composição da alta gestão busca valorizar a qualidade e a igualdade de oportunidades e critérios técnicos e profissionais. Por isso, todos os acionistas, conforme a respectiva participação societária, tem participação efetiva no Conselho de Administração, aprovando medidas de forma coletiva. **3.2. Gestão de pessoas:** A Companhia acredita na capacidade gerar para a sociedade e seus colaboradores, e nesse sentido, motiva a realização de um trabalho em equipe, levando a organização a superar desafios e limites. Fundamentada nesta crença, a empresa desenvolve uma política de gestão de pessoas com foco na excelência da seleção, retenção e desenvolvimento dos seus colaboradores, visando a promover o crescimento de seus profissionais, de maneira solida e responsável. A Companhia desenvolveu 16 novos treinamentos, totalizando 244 horas de treinamento, atingindo 940 colaboradores durante o ano de 2023. **4. Sustentabilidade:** A sustentabilidade subdivide-se nos pilares ESG e um tema estratégico do Grupo CCR para impulsionar a geração de valor para seus acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e todos os demais públicos de relacionamento. Nossa cultura de sustentabilidade permeia os negócios e é fortalecida por uma estrutura de gestão dedicada a avaliar e mitigar os riscos, potencializar as oportunidades a fim de ampliar os impactos positivos nos vieses ambientais, sociais e econômicos em nossas operações. Essa visão estratégica é assegurada por uma estrutura de governança para que a sustentabilidade de ocorra de forma transversal em todo o Grupo CCR, desde o conselho de administração (CA) até as operações cotidianas em campo ou escritórios de infraestrutura. A atuação do comitê de riscos e reputação, que assessora o CA, contribui para estabelecer diretrizes que alinhem o desenvolvimento dos negócios às demandas e movimentos globais em prol do desenvolvimento sustentável, ao aprimoramento das relações com os stakeholders e a organização das diações e patrocínios a projetos socioambientais. A definição da estratégia corporativa de sustentabilidade do Grupo CCR é decidida de forma colegiada através da diretoria executiva, do comitê de gente e ESG e do conselho de administração do CCR. A diretoria executiva conta com um executivo responsável pela gestão do tema e uma equipe responsável por disseminar e internalizar os conceitos, práticas e estratégia para as diversas áreas de negócio. A responsabilidade pelo planejamento e análise dos projetos socioambientais do Grupo CCR é do Instituto CCR, que coordena e apoia os responsáveis pela gestão ambiental. Um sólido conjunto de políticas corporativas é a base para que a gestão da sustentabilidade ocorra de forma coerente e consistente em todo o Grupo CCR: • Política de Ação Social • Código de Ética do Meio Ambiente. • Política de Mudanças Climáticas. • Política de Responsabilidade Social. • Política de Gerenciamento de Riscos; • Política da Empresa Limpa; Para conhecer essas e outras políticas, acesse o Portal de Governança Corporativa do Grupo CCR, disponível em www.ccr.com.br/. Visando a transparência de suas ações, anualmente, o Grupo CCR divulga os resultados e avanços na gestão da sustentabilidade dos negócios por meio do seu relatório anual de Informações Sociais e Ambientais (IRSA) e do Relatório Anual Integrado, baseado no Integrated Reporting Internacional para Relatos Integrados (sigla em inglês, IIRC) e dos indicadores padronizados internacionalmente, propostos pela *Global Reporting Initiative* (GRI). Para ler edição mais recente do relatório acesse a seção de sustentabilidade do site www.ccr.com.br/portal/sustentabilidade/relatorio. **4.1. Iniciativas voluntárias:** O Grupo CCR participa voluntariamente de iniciativas externas capitaneadas por instituições reconhecidas pelo esforço para a promoção do desenvolvimento sustentável e a responsabilidade corporativa. Conheça abaixo sobre as iniciativas: • Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): plataforma da ONU que visa engajar governos, empresas, ONGs e cidadãos em prol do desenvolvimento sustentável. • *Carbon Disclosure Project* (CDP): coalizão internacional que tem como objetivo mobilizar empresas e governos (seus do Efeito Estufa) e informações sobre a gestão das emissões para o público investidor; • Global Reporting Initiative (GRI): organização *multistakeholder* que desenvolveu as diretrizes mais aceitas e difundidas para o relato de informações de sustentabilidade corporativa; • Integrado Integrado (IIRC): o principal objetivo desse *framework* é explicar para os *stakeholders* como a companhia gera valor ao longo do tempo, em diferentes tipos de capitais. **4.2. Instituto CCR:** O Instituto CCR, criado em 2010, é a ponta de lança do investimento social do Grupo CCR, responsável por gerir o investimento social do Grupo CCR, proporcionando a transformação social nas regiões onde atua. Apoia projetos via lei de incentivo, campanhas institucionais e por meio de programas próprios como o Caminhos para a Cidadania, que capacita mais de 3 mil professores em 1.600 escolas anualmente, e o Caminhos para a Saúde, que oferece atendimentos de saúde a caminhoneiros, motociclistas e passageiros de trens urbanos e metrôs, somando 52 mil beneficiados em 2023. Seus focos são iniciativas nas frentes de Mobilidade e Cidades Sustentáveis, Cultura e Educação, Saúde e Segurança. Desde 2014, as ações do Instituto já beneficiaram mais de 15 milhões de pessoas. Saiba mais em www.institutoccr.com.br. **4.3. Campanhas e exposições:** Em 2023 foram realizadas 55 exposições e 110 campanhas de engajamento, totalizando 165 ações, com apoio de parceiros, ONGs e institutições. Entre essas ações têmos exposições fotográficas, apresentações musicais, e campanhas de saúde, realizadas por meio de incentivo direto da Concessionária. Destacamos e alguns dessas exposições e ações realizadas em 2023: • Fundação Julita. • Turismando em Manaus - Cultura & Curiosidades; • Bem-Vindo à Amazônia; • Mais Floresta, Menos Carbono; • Diversidade e inclusão; • Hoje tem arrastão; • Biomas Brasileiros, Agroecologia e Consumo Sustentável; • Tomie Ohtake. Foram realizadas 110 campanhas de engajamento em parceria com instituições, órgãos ou empresas, beneficiando a população, entre as quais citamos: • Dia Mundial do Câncer; • Vacinação; • Cadeia de Leitores por jovem aprendiz; • Dia Internacional das Mulheres; • Doação de sangue; • Dia do Cliente; • Saúde Mental; • Dia das crianças; • Campanha do agasalho; • Lacre Solidário; • Papai Noel; • Coral de Natal. **4.4. Prêmios e reconhecimentos:** Em 2023, a Companhia recebeu 3 prêmios que demonstram que seus esforços são reconhecidos pela sociedade continuamente. Em 2023, a Companhia recebeu reconhecimento como premiação abaixo: • **31º Prêmio Revista Transporte** 2023 - 1º lugar, Prêmio Revista Transporte. A cerimônia de entrega objetiva homenagear as pessoas e organizações que mais fizeram pelo transporte metroferroviário. • Gerente Executiva de Atendimento da ViaQuatro, Nathalia Silva Martins, foi homenageada como finalista da categoria Ferroviário Padrão de Passageiros no 31º Prêmio de Revista Transporte. A premiação tradicional do setor que reconhece as empresas que se destacam e homenageia os funcionários que se dedicam ao transporte da população e das cargas. • **10º Prêmio tecnologia & Desenvolvimento** Metroferroviário da ANPTrilhos e CBTU na Categoria 3. O artigo vencedor foi o tema "Otimização a eficiência do sistema metroferroviário: análise operacional com ciência de dados" de autores Marcos Vinicius de Souza Apolinário e Marcos Renan Nonato da Silva. **5. Considerações finais: 5.1. Agradecimentos:** A ViaQuatro agradece a todos os nossos clientes, aos acionistas pela apoio e confiança depositadas na equipe de direção da Companhia, ao governo do Estado de São Paulo, aos fornecedores, instituições financeiras, seguradoras pela parceria desenvolvida. Agradecemos também aos nossos colaboradores pela dedicação, pelo trabalho, fundamental para a superação dos desafios no ano de 2023. **5.2. Auditores Independentes:** Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base nos princípios de que o auditor deve ser independente, ser proprietário, manter funções gerenciais e promover nossos interesses. Entretanto não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatados à auditoria externa. As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. **5.3. Declaração da Diretoria:** O Diretor-Presidente e demais diretores declaram que discutiram, revisaram e concordam, unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório dos KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido nesta data, e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **5.4. Cláusula compromissória:** A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula constante do Estatuto Social da Companhia.

São Paulo, 9 de março de 2023. A Administração.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	**Nota**	**2023**	**2022**
Circulante		**529.522**	**448.028**
Caixas e equivalentes de caixa	6	133.190	119.877
Aplicações financeiras - conta reserva	6	100.871	113.346
Contas a receber das operações	7.1	286	580
Contas a receber do Poder Concedente	7.1	216.510	154.552
Contas a receber de partes relacionadas	10	10.405	8.411
Tributos a recuperar	8	2.608	2.179
Adiantamentos a fornecedores		3.357	3.793
Estoques (materiais sobressalentes)		56.294	39.713
Dividendos	10	-	3.333
Despesas antecipadas e outros créditos		5.001	5.294
Não circulante		**3.298.767**	**2.792.616**
Realizável a longo prazo			
Contas a receber do Poder Concedente	7.1	1.768.381	1.207.685
Tributos a recuperar	8	9.354	9.554
Depósitos judiciais		128	152
Estoques (materiais sobressalentes)		26.565	35.309
Investimentos	11	18.530	15.596
Imobilizado	12	22.640	23.177
Intangível	13	1.433.724	1.446.967
Infraestrutura em construção	13	19.331	54.222
Direito de uso em arrendamento		114	154
Total do ativo		**3.828.289**	**3.240.644**

Passivo e patrimônio líquido	**Nota**	**2023**	**2022**
Circulante		**582.261**	**598.979**
Debêntures	14	215.415	248.297
Fornecedores	16	17.184	14.820
Fornecedores de partes relacionadas	10	10.782	6.097
Imposto de renda e contribuição social a recolher		41.036	34.584
Obrigações sociais e trabalhistas	15	22.349	26.640
Dividendos a pagar	10	230.512	245.151
Passivo de contratos receitas a acrescidas		1.160	1.433
Provisão IPTU		3.378	4.390
Passivo de arrendamento		46	46
Outras contas a pagar		22.399	17.414
Não circulante		**1.564.172**	**1.530.147**
Debêntures	14	767.472	942.088
Fornecedores		1	1
Passivo de arrendamento		75	110
Passivo de contrato de contribuição social diferidos	9.2	791.247	582.331
Obrigações sociais e trabalhistas	15	7	838
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	17.1	5.370	4.751
Outras obrigações			28
Patrimônio líquido		**1.681.856**	**1.111.521**
Capital social	18.1	140.385	140.385
Reserva de capital	18.2	40	40
Reserva de lucros	18.3	140.385	140.385
Dividendos adicionais propostos		1.401.046	830.751
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.828.289**	**3.240.644**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	**2023**	**2022**
Receitas operacionais líquidas	19	**1.582.874**	**991.426**
Custos dos serviços prestados		**(338.735)**	**(347.227)**
Custo com pessoal		(108.324)	(106.781)
Custo de construção	12 e 13	(28.366)	(56.281)
Depreciação e amortização	12 e 13	(86.897)	(84.779)
Materiais		(41.403)	(32.996)
Serviços		(15.877)	(15.993)
Outros		(40.247)	(36.420)
Lucro bruto		**1.244.139**	**644.182**
Despesas operacionais		**(63.187)**	**(51.082)**
Despesas gerais e administrativas		(61.614)	(50.313)
Despesas com pessoal		(31.614)	(20.313)
Serviços		(11.465)	(10.604)
Depreciação e amortização	12 e 13	(5.450)	(4.419)
Materiais, equipamentos e veículos		(985)	(1.159)
Água, luz, telefone, internet e gás		(541)	(640)
Contribuições a sindicatos e associações de classes		(283)	(237)
Provisão para perda esperada - contas a receber	7.1	220	(103)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	17	(619)	(2.485)
Indenizações trabalhistas		(3.792)	(3.268)
Perdas com clientes		(359)	(1.506)
Despesas, provisões e multas indedutíveis		(2.524)	(1.280)
Outras despesas (receitas) operacionais		(5.725)	(5.039)
Resultado de equivalência patrimonial	11.3	**47.933**	**14.035**
Resultado antes do resultado financeiro		**1.230.885**	**607.135**
Resultado financeiro	20	(109.654)	(135.967)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		**1.121.231**	**471.156**
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	9.1	(355.805)	(147.785)
Lucro líquido do exercício		**765.426**	**323.371**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

		2023	**2022**
Fluxos de caixa das atividades operacionais		**765.426**	**323.371**
Lucro líquido do exercício			
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.2	208.916	35.305
Depreciação e amortização	12 e 13	92.307	89.181
Depreciação - direito de uso em arrendamento		40	17
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	12 e 13	824	675
(Reversão) provisão para perda esperada - contas a receber das operações	7.1	(220)	103
Reversão de perda a valor presente do arrendamento	20	13	6
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	20	(1)	(3.250)
Juros e variação monetária sobre debêntures	20	140.871	162.202
Constituição líquida de reversões e atualizações para - provisões de riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	17.1	4.858	5.394
Adição e remuneração de contas a receber com o Poder Concedente	7.1	(185.932)	(191.906)
Capitalização de custos de debêntures	14	(6.987)	(7.381)
Equivalência patrimonial	11.2	(47.933)	(14.035)
Adições do reequilíbrio COVID	7.1	(682.607)	
Rendimento de aplicação financeira		(4.367)	
Plano de Incentivo de longo prazo, liquidável em ações	18.6	40	
		285.248	**399.684**
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução dos ativos			
Contas a receber das operações	7.1	514	5.633
Contas a receber do Poder Concedente	7.1	-	(139.730)
Contas a receber de partes relacionadas	10	(1.994)	(7.229)
Tributos a recuperar	8	(429)	6.233
Adiantamentos a fornecedores		436	1.332
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	18.4 e 18.5	48.332	
Estoques (materiais sobressalentes)		(10.837)	(5.532)
Despesas antecipadas e outros créditos a receber	7.1	(14.885)	197.378
Despesas antecipadas e outros		(683)	(1.224)
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	16	2.365	(30.828)
Fornecedores de partes relacionadas	10	4.685	4.052
Obrigações sociais e trabalhistas	15	(5.122)	5.486
Imposto de renda e contribuição social a recolher	9	142.969	106.304
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(140.392)	(76.995)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários		(4.239)	(2.909)
Passivo de contrato receitas acessórias		273	(883)
Provisão de IPTU		(1.012)	758
Outras obrigações		4.959	4.392
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**570.412**	**465.923**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	12	(5.726)	(5.747)
Adições ao ativo intangível	13	(32.107)	(59.409)
Ganho de capital em investidas e outros movimentos			(4.896)
Outros de ativo intangível	13	360	4.886
Aplicações financeiras líquidas de resgate	6	4.367	
Dividendos recebidos	11	12.475	(35.146)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		**(20.631)**	**(100.312)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Debêntures			
Pagamentos de principal e juros		(330.369)	(249.394)
Arrendamento			
Pagamentos de principal e juros		(48)	(21)
Dividendos pagos a acionistas		(206.001)	(71.999)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		**(536.418)**	**(321.414)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		**13.363**	**44.197**
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		119.827	75.630
No final do exercício		133.190	119.827
		13.363	**44.197**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	Capital social		**Reserva de capital**	**Reserva de lucros**				
	Nota	**Subscrito**	**A integralizar**	**Plano de incentivo de longo prazo**	**Legal**	**Dividendo adicional proposto**	**Lucros acumulados**	**Total**
Saldos em 1º de janeiro de 2022		**149.607**	**(9.222)**		**28.077**	**696.553**		**- 871.889**
Lucro líquido do exercício							323.371	**323.371**
Destinações:								
Juros sobre capital próprio em 29 de março de 2022 (líquido)							(2.211)	**(2.211)**
Juros sobre capital próprio em 29 de março de 2022 (IRRF)							(382)	**(382)**
Juros sobre capital próprio em 29 de junho de 2022 (líquido)							(3.588)	**(3.588)**
Juros sobre capital próprio em 29 de junho de 2022 (IRRF)							(621)	**(621)**
Juros sobre capital próprio em 26 de setembro de 2022 (líquido)							(4.894)	**(4.894)**
Juros sobre capital próprio em 26 de setembro de 2022 (IRRF)							(847)	**(847)**
Juros sobre capital próprio em 15 de dezembro de 2022 (líquido)							(6.053)	**(6.053)**
Juros sobre capital próprio em 15 de dezembro de 2022 (IRRF)							(1.046)	**(1.046)**
Dividendos adicionais obrigatórios							(64.097)	**(64.097)**
Dividendos adicionais propostos						134.198	(134.198)	
Reserva de retenção de lucros						(105.434)	(105.434)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**149.607**	**(9.222)**		**28.077**	**112.308**	**830.751**	**- 1.111.521**
Lucro líquido do exercício							765.426	765.426
Destinações:								
Plano de incentivo de longo prazo, liquidável em ações	18.6			40				40
Juros sobre capital próprio em 22 de março de 2023 (líquido)	18.5						(4.268)	(4.268)
Juros sobre capital próprio em 22 de março de 2023 (IRRF)	18.5						(738)	(738)
Juros sobre capital próprio em 21 de junho de 2023 (líquido)	18.5						(5.303)	(5.303)
Juros sobre capital próprio em 21 de junho de 2023 (IRRF)	18.5						(918)	(918)
Juros sobre capital próprio em 21 de setembro de 2023 (líquido)	18.5						(5.792)	(5.792)
Juros sobre capital próprio em 21 de setembro de 2023 (IRRF)	18.5						(1.002)	(1.002)
Juros sobre capital próprio em 21 de dezembro de 2023 (líquido)	18.5						(6.453)	(6.453)
Juros sobre capital próprio em 21 de dezembro de 2023 (IRRF)	18.5						(1.117)	(1.117)
Dividendos mínimos obrigatórios	18.4						(169.540)	(169.540)
Dividendos adicionais propostos						570.295	(570.295)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**149.607**	**(9.222)**	**40**	**28.077**	**112.308**	**1.401.046**	**- 1.681.856**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional: 1.1. Constituição e objeto: A Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. ("Companhia" ou ("Concessionária") ("ViaQuatro") ou ("Companhia") ou ("Concessionária") continuou enfrentando o aprimoramento de seu modelo de gestão operacional, incorporando novas práticas nos processos de atendimento e na qualificação das pessoas, otimizando sua atuação no mercado imobiliário, pensicomercial e comunicação com o foco no usuário, objetivando a melhoria contínua da segurança, da orientação, do conforto, da mobilidade e da fluidez da sua linha de metrô. **1.2. Apresentação:** A Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., denominada ViaQuatro, com sede em São Paulo, Capital, tem como objeto a exploração dos serviços integrantes da concessão patrocinada para operação, manutenção e conservação dos serviços de transporte de passageiros da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo, da estação Luz até Taboão da Serra. **1.3. Desempenho da Companhia** distribuiu R$ 206.926,26 milhões aos acionistas. **2. Desempenho econômico-financeiro:**

Em R$ mil	**2023**	**2022**	**Var %**
Receita operacional bruta (incluída a receita de construção)	1.582.890	993.977	59%
Receita operacional bruta (excluída a receita de construção)	1.554.524	937.696	66%
Deduções da receita bruta	(16)	(2.568)	-99%
Receita líquida (excluída a receita de construção)	1.554.508	935.128	66%
(+) Receita de construção	28.366	56.281	-50%
Custos e despesas:	(399.922)	(363.639)	10%
- Depreciação e amortização	(92.347)	(89.198)	4%
- Serviços de terceiros	(52.868)	(43.600)	21%
- Custo com pessoal	(139.938)	(127.094)	10%
- Custo de construção	(28.366)	(56.281)	-50%
- Outros custos e resultados operacionais	(86.403)	(67.466)	28%
EBIT ajustado	1.182.952	593.090	99%
Margem EBIT ajustada (b)	76%	63%	20%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	47.933	14.035	242%
EBIT (c)	1.230.885	607.124	103%
Margem EBIT	75%	60%	25%
(+) Depreciação e amortização	92.347	89.198	4%
EBITDA (c)	1.323.232	696.321	90%
Margem EBITDA	84%	70%	19%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(47.933)	(14.035)	242%
EBITDA ajustado (d)	1.275.299	682.288	87%
Margem EBITDA ajustada (d)	82%	73%	12%
Resultado financeiro líquido	(109.654)	(135.967)	-19%
Resultado de equivalência patrimonial	47.933	14.035	242%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.121.231	471.156	138%
Imposto de renda e contribuição social	(355.805)	(147.785)	141%
Lucro líquido	765.426	323.372	137%
Endividamento bruto (e)	1.000.887	1.190.385	-16%
Investimentos (caixa)	37.833	65.153	-42%

(a) Custos e despesas: os itens apresentados neste grupo (por sua natureza) são apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia, por função nos seguintes grupos: custo dos bens e/ou serviços prestados, despesas gerais e administrativas, outras receitas e despesas operacionais. (b) margem EBIT ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT ajustado pelas receitas líquidas. Ela representa, o acréscimo líquido de contribuição, dado que está em investimento das práticas contábeis adotadas no Brasil, cuja contrapartida afeta os custos totais. (c) Calculados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. (d) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que está é um requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais. (e) Somatório das debêntures de curto e longo prazo (líquidos dos custos de transação). **Receita líquida:** O principal motivo do aumento comparativamente a 2022 foi a celebração do Termo Aditivo nº 8 com o Poder Concedente, em 26 de dezembro de 2023, para reconhecer e quantificar o desequilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO em razão do impactos do pandemia de COVID-19 e a perda de receita tarifária, referente ao período de 13 de março de 2020 e 8 de maio de 2022 e promover, em favor da CONCESSIONÁRIA, o reequilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO. Neste período foi reconhecido o valor de receita de R$ 682.607. **Custos e despesas:** No tocante a custos, o ano de 2023 foi marcado pela consolidação da operação da Concessionária, com a maturação de importantes marcos estruturais iniciados em 2022. Como destaques ao longo do período, a operação de ônibus para Taboão da Serra, no âmbito do programa de passageiros da Estação Vila Sônia (inaugurada em 2022) e a execução de toda uma gama de serviços auxiliares (limpeza, manutenção, infraestrutura) ligados a operação dessa nova estação e atendimento aos usuários. Esses fatores foram responsáveis, juntamente num cenário de expansão da demanda pós-cenário COVID e uma recuperação de contratações as quais encontravam-se congeladas desde 2022, tradutorado-se numa expansão de custos da Concessionária em 2023. **Resultado operacional:** Mesmo aumento de custos em relação a 2022, decorrente da queda dos indicadores financeiros. **Imposto de renda e contribuição social:** Aumento na apuração de impostos decorrente da contabilização de desequilíbrio econômico-financeiro, citado em Receita líquida. **Investimentos:** Redução decorrente da revisão do cronograma de investimentos da Fase II. Em 2023, houve postergação do investimento devido a atrasos na execução de pendências por parte do fornecedor. **3. Estratégia e gestão: 3.1. Governança corporativa:** A Companhia possui uma estrutura de governança corporativa que inclui o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. A composição da alta gestão busca valorizar a qualidade e a igualdade de oportunidades e critérios técnicos e profissionais. Por isso, todos os acionistas, conforme a respectiva participação societária, tem participação efetiva no Conselho de Administração, aprovando medidas de forma coletiva. **3.2. Gestão de pessoas:** A Companhia acredita na capacidade gerar para a sociedade e seus colaboradores, e nesse sentido, motiva a realização de um trabalho em equipe, levando a organização a superar desafios e limites. Fundamentada nesta crença, a empresa desenvolve uma política de gestão de pessoas com foco na excelência da seleção, retenção e desenvolvimento dos seus colaboradores, visando a promover o crescimento de seus profissionais, de maneira solida e responsável. A Companhia desenvolveu 16 novos treinamentos, totalizando 244 horas de treinamento, atingindo 940 colaboradores durante o ano de 2023. **4. Sustentabilidade:** A sustentabilidade subdivide-se nos pilares ESG e um tema estratégico do Grupo CCR para impulsionar a geração de valor para seus acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e todos os demais públicos de relacionamento. Nossa cultura de sustentabilidade permeia os negócios e é fortalecida por uma

**

Jornal do DIA SP

Edição impressa produzida pelo **Jornal O Dia SP** com circulação diária, em bancas e para assinantes. As Integras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://www.jornaldiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

continuação

CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.

As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Classificação de passivos em circulante ou não circulante – alterações ao CPC 26; e • Passivos de arrendamento em uma venda e leaseback – alterações ao CPC 06; • Passivo não circulante com covenants - alterações ao CPC 26; e • Acordos de financiamento de fornecedores (Risco Sacado) - alterações ao CPC 03 e CPC 40. **4. Determinação dos valores justos:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. • Caixas e bancos: Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata. • Aplicações financeiras: O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras. • Passivos financeiros não derivativos: O valor justo determinado para fins de registro contábil e divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg). Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). **5. Gerenciamento de riscos financeiros: 5.1. Visão geral:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito; b) Risco de taxas de juros e inflação; c) Risco de taxa de câmbio; e d) Risco financeiro e liquidez. A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento dos riscos. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. **a) Risco de crédito:** Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliados por agências de classificação de risco e essas regras são periodicamente revisadas e atualizadas. Adicionalmente, a exposição a essas instituições financeiras está sujeita a limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Dentro do escopo das instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliados por agências de classificação de risco e essas regras são periodicamente revisadas e atualizadas. Adicionalmente, a exposição a essas instituições financeiras está sujeita a limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às